

Checklist das Angiospermas do Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí, Brasil

Loiane Lima da Costa Sousa¹
Universidade Estadual do Piauí

Luciana dos Santos Dias de Oliveira²
Universidade Estadual do Ceará

Sheila Milena Neves de Araújo Soares³
Universidade Estadual do Piauí

RESUMO

O Parque Nacional (PARNA) Serra da Capivara possui dois conjuntos florísticos e fisionômicos de Caatinga: a formação de bacias sedimentares e a de terrenos pré-cambrianos. Ambas apresentam topografia e condições microclimáticas variadas que refletem na sua flora ainda pouco estudada. Com o intuito de minimizar esta lacuna, o presente trabalho apresenta o checklist atualizado das Angiospermas ocorrentes no PARNA com base em coletas, materiais de herbários e bibliográficos. Dessa forma, foram listadas 274 espécies, das quais 31 são novos registros para a área e 35 são endêmicas da Caatinga. A família mais representativa foi a esperada Fabaceae (79 espécies), seguida de Bignoniaceae (17 spp.), Euphorbiaceae (15 spp.) e Myrtaceae (12 spp.). Apesar da notável diversidade florística apresentada, estudos adicionais sobre a composição e distribuição das espécies ainda são necessários.

Palavras-chave: Biodiversidade vegetal; Caatinga; Endemismo; Fabaceae; Flora da Caatinga.

Checklist of the Angiosperms of Serra da Capivara National Park, Piauí, Brazil

ABSTRACT

The Serra da Capivara National Park comprises two floristic and physiognomic formations of Caatinga: one associated with sedimentary basins and the other with Precambrian terrains. Both feature varied topography and microclimatic conditions, which are reflected in a flora that remains insufficiently studied. Aiming to reduce this gap, the present study provides an updated checklist of the angiosperms occurring in the Park, based on field collections, herbarium specimens, and bibliographic data. A

¹ Licenciada em Ciências Biológicas. Universidade Estadual do Piauí (UESPI), campus Prof. Ariston Dias Lima, São Raimundo Nonato, Piauí, Brasil. **ORCID:** <https://orcid.org/0009-0007-2943-1647>.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2910873060986766>. **E-mail:** loianelimadacostasousa06@gmail.com.

² Doutora em Biodiversidade. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Docente da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), Itapipoca, Ceará, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Da Universidade, s/nº, Bairro Madalenas, Itapipoca, Ceará, Brasil, CEP: 62.500-000. **ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-7987-6229>. **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3252069686726606>. **E-mail:** luciana.dias@uece.br.

³ Doutora em Biologia Vegetal. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Docente da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira, Parnaíba, Piauí, Brasil. Endereço para correspondência: Av. Nossa Sra. de Fátima - Reis Veloso, Parnaíba, Piauí, Brasil, CEP: 64202-262. **ORCID:** <https://orcid.org/0000-0001-9737-7848>. **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7051108589659947>. **E-mail:** smilenasoures@phb.uespi.br.

total of 274 species were recorded, of which 31 are new records for the area and 35 are endemic to the Caatinga. The most representative family was the expected Fabaceae (79 species), followed by Bignoniaceae (17 spp.), Euphorbiaceae (15 spp.), and Myrtaceae (12 spp.). Despite the remarkable floristic diversity observed, further studies on species composition and distribution are still needed.

Keywords: Caatinga; Caatinga Flora; Endemism; Fabaceae; Plant biodiversity.

Listado de las Angiospermas del Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí, Brasil.

RESUMEN

El Parque Nacional Serra da Capivara presenta dos conjuntos florísticos y fisionómicos de Caatinga: la formación de cuencas sedimentarias y la de terrenos precámbricos. Ambos poseen una topografía y condiciones microclimáticas variadas que se reflejan en una flora aún poco estudiada. Con el objetivo de reducir esta laguna, el presente trabajo presenta el listado actualizado de las angiospermas que ocurren en el PARNA, con base en colectas, materiales de herbario y fuentes bibliográficas. En total, se registraron 274 especies, de las cuales 31 son nuevos registros para el área y 35 son endémicas de la Caatinga. La familia más representativa fue la esperada Fabaceae (79 especies), seguida de Bignoniaceae (17 spp.), Euphorbiaceae (15 spp.) y Myrtaceae (12 spp.). A pesar de la notable diversidad florística observada, aún son necesarios estudios adicionales sobre la composición y distribución de las especies.

Palabras clave: Biodiversidad vegetal; Caatinga; Endemismo; Fabaceae; Flora de la Caatinga.

INTRODUÇÃO

A Caatinga é uma vegetação caracterizada por uma dominância do estrato arbustivo-arbóreo de baixo porte, presença de suculentas, lianas e ervas anuais, com adaptações ao estresse hídrico (RODAL; SAMPAIO, 2002; GIULIETTE *et al.*, 2004; PENNINGTON, 2006; QUEIROZ, 2009; RODAL *et al.*, 2013). Esse tipo vegetacional se desenvolve em um clima seco, sazonal, com baixa precipitação e, apesar disso, é caracterizado por uma alta riqueza de espécies, heterogeneidade florística e variedade fisionômica (DE QUEIROZ *et al.*, 2017). A área ocupada pela Caatinga corresponde a cerca de 900 mil km², abrangendo 54% da região Nordeste e 11% do território brasileiro, incluindo os estados de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, partes do interior da Bahia, norte de Minas Gerais e o sudoeste do Piauí (ANDRADE *et al.*, 2005). Neste último estado, a Caatinga ocupa principalmente terrenos sedimentares, exibindo composição e fisionomias peculiares (MENDES, 2003).

Caracterizada por uma forte irregularidade climática, a Caatinga apresenta os valores meteorológicos mais extremos do país: alta insolação, as mais elevadas médias térmicas (entre 25° e 30°C) e taxas de evaporação, a mais baixa nebulosidade, e, sobretudo, os menores índices pluviométricos – em torno de 600 a 1.000 mm anuais (SAMPALIO, 2003; DA SILVA *et al.*, 2017). No entanto, nos planaltos, as temperaturas podem ser mais baixas e a precipitação pode chegar a 1.800 mm por ano (DA SILVA *et al.*, 2017). Como consequência desse regime climático, grande parte das espécies vegetais são caducifólias, o que reflete na sua aparência esbranquiçada/acinzentada – o termo Caatinga, no tupi-guarani, significa “mata-branca” (RODAL *et al.*, 2013).

A Caatinga possui diversas fisionomias vegetacionais, relacionadas a uma variedade de fatores ambientais, como altitude, clima, tipos de solo e topografia, que podem ser classificadas em: (1) florestas secas estabelecidas sobre as paisagens planas da depressão cristalina, (2) florestas decíduas e semidecíduais, geralmente encontradas em locais úmidos ou em elevações mais altas em encostas de montanhas e planaltos, (3) florestas sedimentares arenosas, (4) habitats aquáticos dispersos e (5) afloramentos de inselbergs (DE QUEIROZ *et al.*, 2017).

Quanto a sua composição florística, diversos levantamentos mostram alta diversidade de espécies e de endemismo (EMPERAIRE, 1989; OLIVEIRA *et al.*, 1997; LEMOS; RODAL, 2002; QUEIROZ, 2006a, 2009b, 2011c; PENNINGTON *et al.*, 2006a, 2009b; SANTOS *et al.*, 2012; MORO *et al.*, 2015a, 2016b). Até o momento, são registradas para a Caatinga cerca de 3.150 espécies de plantas, distribuídas em 930 gêneros e 152 famílias, com 23% das espécies e 31% dos gêneros endêmicos (DA SILVA *et al.*, 2017).

No Piauí, a Caatinga ocupa 37% do estado (ALVES, 2013), incluindo áreas de transição onde essa vegetação se interpenetra com o Cerrado e o Carrasco em diversos pontos, tornando difícil delimitar os tipos vegetacionais (LEMOS *et al.*, 2002). O PARNA Serra da Capivara, localizado no sudeste do Piauí, é uma área de Caatinga de 130 mil hectares (GUIDON, 1988; CHAVES, 2013) em que estão presentes dois conjuntos florísticos e fisionômicos distintos: a formação das bacias sedimentares e a de terrenos pré-cambrianos (EMPERAIRE, 1989). A região possui topografia e condições microclimáticas variadas que refletem também na sua composição florística (COSTA *et al.*, 2012). Em função do seu tamanho e das variações de relevo, a vegetação do Parque é subamostrada com apenas dois trabalhos sobre a sua flora (LEMOS; RODAL, 2002; LEMOS, 2004).

Assim, diante da carência de dados florísticos sobre o PARNA Serra da Capivara, este trabalho apresenta o *checklist* atualizado das espécies, baseado em coletas e consultas aos acervos de herbários nacionais e estrangeiros, além de bibliografias especializadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de estudo

O PARNA Serra da Capivara, localizado no sudeste do Piauí (08°26'50" e 08°54'23" S e 42°19'47" e 42°45'51" O), a 530 km da capital do estado, ocupa uma área de 129.953 ha nos municípios de Canto do Buriti, Coronel José Dias, São João do Piauí e São Raimundo Nonato (GUIDON, 1988) (Fig. 1). Situado no domínio da Caatinga, o PARNA apresenta uma flora bem diversificada com variações fisionômicas que vão desde formações arbóreas altas até formações arbustivas abertas, que estão relacionadas às condições morfoestruturais (EMPERAIRE, 1989). O clima da região é classificado como tropical semiárido quente e seco com precipitação média anual em torno de 700 mm e a temperatura média anual de 30°C, com chuvas estendendo-se de outubro a maio (LEMOS; RODAL, 2002).

Levantamento florístico

As coletas de material botânico foram feitas por meio de caminhadas aleatórias nas áreas de vegetação do PARNA, intercaladas por rápida movimentação em veículo (FILGUEIRAS, 1994; MORO; MARTINS, 2011), entre os meses de janeiro a abril de 2022 (período chuvoso).

Todos os espécimes em fase reprodutiva foram coletados e processados, seguindo a metodologia rotineira de campo (MORI *et al.*, 1989; MORO; MARTINS, 2011). A identificação dos táxons foi feita com o auxílio de bibliografias especializadas, por comparação com materiais de herbários, e quando possível, por especialistas. As grafias dos nomes das espécies e de seus respectivos autores foram checadas nos sites do Missouri Botanical Garden e da Flora do Brasil. As coleções foram depositadas no TEPB [acrônimo de acordo com Thiers (continuamente atualizado)].

Para a complementação da listagem das espécies ocorrentes no PARNA, foram adicionados registros da plataforma do ‘SpeciesLink’ (CRIA, 2019), devidamente analisados, e de literaturas especializadas (artigos publicados). Após a sistematização desses dados, os táxons foram organizados em ordem alfabética, seguindo o APG IV (2016) e LPWG (2017). Neste estudo, consideramos Turneraceae em sua circunscrição tradicional (CRONQUIST, 1981), conforme a maioria dos especialistas e a Flora do Brasil 2020.

Foram também levantados dados sobre endemismo, através de consultas ao site da Flora do Brasil e de outras bibliografias, e do status de conservação (CNCFlora, 2012; IUCN, 2012; MARTINELLI; MORAES, 2013).

RESULTADOS

Até o momento, a lista florística do PARNA Serra da Capivara contabilizou 274 espécies, distribuídas em 176 gêneros e 62 famílias. Deste total, 33 espécies (XXX) foram coletadas pelas autoras; 43 (XX) compiladas da plataforma *SpeciesLink*; e 142 (XX) dos levantamentos florísticos publicados. Os 56 registros restantes são a combinação: levantamentos florísticos + *SpeciesLink* (32); levantamentos florísticos + coletas das autoras (15); levantamentos florísticos + coletas das autoras + *SpeciesLink* (6); e coletas das autoras + *SpeciesLink* (3) (Tabela 1). Quando se compara as listas de Lemos e Rodal (2002) e Lemos (2004) com os dados aqui apresentados, observa-se um acréscimo de 28,83% de espécies (79) na flora do PARNA Serra da Capivara.

As famílias que apresentaram maior riqueza de espécies foram: Fabaceae (77 espécies), Bignoniaceae (17 spp.), Euphorbiaceae (15 spp.), Malvaceae (14 spp.), Myrtaceae (12 spp.), Turneraceae (9 spp.), Cactaceae (8 spp.), Asteraceae, Combretaceae, Convolvulaceae, Malpighiaceae (6 spp. cada), Annonaceae, Apocynaceae, Erythroxylaceae, Rubiaceae, Sapindaceae (5 spp. cada), Cordiaceae, Lamiaceae, Poaceae (4 spp. cada) e Anacardiaceae, Bromeliaceae e Rutaceae (3 spp. cada). As demais famílias coletadas apresentaram uma ou duas espécies.

Tabela 1 – Lista de Angiospermas do PARNA Serra da Capivara, Piauí, Brasil. Legenda: (2004)= Lemos (2004); (2002)= Lemos e Rodal (2002); CR= criticamente em perigo; DD= dados insuficientes; LC= menos preocupante; NE= não avaliada; NT= quase ameaçada; VU= vulnerável; End.= endêmica do Brasil; End.*= endêmica do Brasil e da Caatinga; Nat.= nativa do Brasil; Natu.= naturalizada; Caat.= caatinga; Cerr.= cerrado; Atl.= mata atlântica; Pant.= pantanal; Pamp.= pampa.

Família/Espécie	Fonte do registro			Status de Conservação	Origem	Formações Vegetacionais					
	Bibliografia	Coletas	SpeciesLink			Caat.	Cerr.	Atl.	Ama.	Pant.	Pamp.
Acanthaceae											
<i>Ruellia asperula</i> (Mart. ex Nees) Lindau	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X					
Amaranthaceae											
<i>Amaranthus</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		X
<i>Gomphrena</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
Anacardiaceae											
<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X			
<i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl.	(2004)	-	-	LC	Nat.	X	X	X		X	X
<i>Spondias tuberosa</i> Arruda	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X				
Annonaceae											
<i>Annona leptopetala</i> (R.E.Fr.) H.Rainer	(2004)	-	IPA 30447	DD	Nat./End.	X	X				
<i>Ephedranthus pisocarpus</i> R.E.Fr.	(2004)	-	PEUFR 28580	LC	Nat./End.	X			X		
<i>Oxandra sessiliflora</i> R.E.Fr.	-	-	U.1610247	LC	Nat./End.		X		X		
<i>Xylopia laevigata</i> (Mart.) R.E.Fr.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X	X			
<i>Xylopia sericea</i> A.St.-Hil.	(2004)	-	-	DD	Nat.		X	X	X		
Apocynaceae											
<i>Allamanda puberula</i> A.DC.	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat./End.	X	X				
<i>Aspidosperma multiflorum</i> A.DC.	(2002)	-	HUEFS 238821	NE	Nat.	X	X		X		
<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart. & Zucc.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X				
<i>Aspidosperma</i> sp.	-	-	HST 9044	-	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Odontadenia lutea</i> (Vell.) Markgr.	-	-	SPF 61826	LC	Nat.	X	X	X	X		

Araceae

<i>Pistia stratiotes</i> L.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
-----------------------------	--------	---	---	----	------	---	---	---	---	---	---

Asteraceae

<i>Blainvillea acmella</i> (L.) Philipson	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X			
---	--------	---	---	----	------	---	---	---	--	--	--

- - HUEFS LC Nat./End.* X

Chresta martii (DC.) H.Rob. 93079

* <i>Lepidaploa chalybaea</i> (Mart. ex DC.) H.Rob.	-	L. Sousa	-	DD	Nat./End.	X					
---	---	----------	---	----	-----------	---	--	--	--	--	--

<i>Lepidaploa remotiflora</i> (Rich.) H.Rob.	(2004)	-	-	DD	Nat.		X				
--	--------	---	---	----	------	--	---	--	--	--	--

* <i>Trichogonia</i> sp.	-	L. Sousa	-	-	-	X					
--------------------------	---	----------	---	---	---	---	--	--	--	--	--

<i>Vernonia</i> sp.	-	-	TEPB 17961	-	-			X			X
---------------------	---	---	------------	---	---	--	--	---	--	--	---

Bignoniaceae											
---------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<i>Adenocalymma peregrinum</i> (Miers) L.G. Lohmann	(2004)	-	-	DD	Nat./End.		X	X			
---	--------	---	---	----	-----------	--	---	---	--	--	--

<i>Adenocalymma pubescens</i> (Spreng.) L.G. Lohmann	(2004)	-	-	NT	Nat./End.	X	X	X			
--	--------	---	---	----	-----------	---	---	---	--	--	--

<i>Adenocalymma scabriusculum</i> Mart.	(2004)	-	-	NT	Nat.	X	X				
---	--------	---	---	----	------	---	---	--	--	--	--

<i>Cuspidaria argentea</i> (Wawra) Sandwith.	-	-	IPA 28999	NE	Nat./End.	X					
--	---	---	-----------	----	-----------	---	--	--	--	--	--

<i>Cuspidaria simplicifolia</i> DC.	-	-	IPA 29098	NE	Nat./End.	X	X	X			
-------------------------------------	---	---	-----------	----	-----------	---	---	---	--	--	--

<i>Fridericia bahiensis</i> (Schauer ex DC.) L.G. Lohmann	(2004)	-	-	LC	Nat./End.	X	X	X			
---	--------	---	---	----	-----------	---	---	---	--	--	--

<i>Fridericia crassa</i> (Bureau & K.Schum.) L.G. Lohmann	(2004)	-	-	VU	Nat./End.	X	X				
---	--------	---	---	----	-----------	---	---	--	--	--	--

<i>Fridericia dispar</i> (Bureau ex K.Schum.) L.G. Lohmann	(2002)	-	-	LC	Nat./End.	X	X				
--	--------	---	---	----	-----------	---	---	--	--	--	--

<i>Fridericia erubescens</i> (DC.) L.G. Lohmann	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X	X			
---	--------	---	---	----	-----------	---	---	---	--	--	--

<i>Fridericia rego</i> (Vell.) L.G. Lohmann	-	-	PEUFR 28563	NE	Nat./End.			X			
<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	(2004)	-	-	LC	Nat.	X	X	X	X	X	
<i>Handroanthus serratifolius</i> (Vahl) S. Grose	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	
<i>Handroanthus spongiosus</i> (Rizzini) S. Grose	(2004)	-	-	EM	Nat./End.	X	X	X			
<i>Jacaranda brasiliana</i> (Lam.) Pers.	(2004)	-	-	LC	Nat./End.		X		X		
<i>Jacaranda jasminoides</i> (Thumb.) Sandwith	(2004)		ASE 1306	DD	Nat./End.	X	X	X			
<i>Mansoa hirsuta</i> DC.	(2002)	-	-	EM	Nat./End.	X	X	X			
<i>Pyrostegia</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
Cordiaceae											
<i>Cordia incognita</i> Gottschling & J. S. Mill.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.*	X					
<i>Cordia rufescens</i> A. DC	(2004)	L. Sousa	PEUFR 29319	LC	Nat./End.	X	X				
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.	(2004)	-	-	LC	Nat.	X	X	X	X		X
<i>Varronia leucocephala</i> (Moric.) J. S. Mill.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.*	X					
Bromeliaceae											
<i>Bromelia laciniosa</i> Mart. ex Schult. & Schult.f.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.*	X					
<i>Dyckia spectabilis</i> (Mart. ex Schult. & Schult.f.) Baker	(2004)	-	-	LC	Nat./End.	X		X			
<i>Neoglaziovia variegata</i> (Arruda) Mez	(2004)	-	-	DD	Nat./End.*	X					

Cactaceae

<i>Arrojadoa rhodantha</i> (Gürke) Britton & Rose	-	-	HVASF 15706	LC	Nat./End.	X	X				
<i>Cereus albicaulis</i> (Britton & Rose) Luetzelb.	(2002)	-	HVASF 15722	DD	Nat./End.*	X					
<i>Cereus jamacaru</i> DC.	-	L. Sousa	HVASF 15724	NE	Nat./End.	X	X				
<i>Facheiroa squamosa</i> (Gürke) P. J. Braun & Esteves	-	-	HVASF 15714	NE	Nat./End.	X	X				
<i>Melocactus zehntneri</i> (Britton & Rose) Luetzelb.	-	-	HVASF 15720	LC	Nat./End.	X	X				
<i>Pilosocereus flavipulvinatus</i> (Buining & Brederoo) Ritter	-	-	HVASF 15719	DD	Nat./End.	X	X				
<i>Pilosocereus piauhyensis</i> (Gürke) Byles & G. D. Rowley	-	-	HVASF 15715	LC	Nat./End.*	X					
<i>Tacinga inamoena</i> (K.Schum.) N. P. Taylor & Stuppy	-	-	HVASF 15710	LC	Nat./End.*	X					

Cannabaceae

<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
-----------------------------------	--------	---	---	----	------	---	---	---	---	---	---

Capparaceae

<i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J. Presl	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	
<i>Cynophalla hastata</i> (Jacq.) J. Presl*	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X		X			

Ceratophyllaceae

<i>Ceratophyllum</i> sp.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.			X	X	X	X
--------------------------	---	----------	---	----	------	--	--	---	---	---	---

Chrysobalanaceae

<i>Licania</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X		X	X		
--------------------	--------	---	---	----	------	---	--	---	---	--	--

Cleomaceae

<i>Tarenaya microcarpa</i> (Ule) Soares Neto & Roalson	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X			
---	--------	---	---	----	------	---	---	---	--	--	--

<i>Tarenaya spinosa</i> (Jacq.) Raf.	(2004)	-	-	NE	-	-	-	-	-	-	-
Combretaceae											
<i>Buchenavia</i> sp.	-	-	HUEFS 250088	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Combretum glaucocarpum</i> Mart.	(2004)	-	HUEFS 238827	DD	Nat.	X	X	X	X		
* <i>Combretum hilarianum</i> D. Dietr.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X		X		
* <i>Combretum leprosum</i> Mart.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
<i>Combretum</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Terminalia glabrescens</i> Mart.	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
Commelinaceae											
* <i>Commelina diffusa</i> Burm.f.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
Convolvulaceae											
* <i>Distimake aegyptius</i> (L.) A. R. Simões & Staples	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X			
* <i>Ipomoea asarifolia</i> (Desr.) Roem. & Schult.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X		X	X		
* <i>Ipomoea brasiliiana</i> (Choisy) Meisn.	-	L. Sousa	-	DD	Nat./End.	X	X				
<i>Jacquemontia densiflora</i> (Meisn.) Hallier f.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X			
* <i>Jacquemontia evolvuloides</i> (Moric.) Meisn.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
* <i>Jacquemontia pentanthos</i> (Jacq.) G. Don	-	L. Sousa	-	DD	Nat./End.	X	X	X			
Cyperaceae											
* <i>Cyperus</i> sp.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
Erythroxylaceae											
<i>Erythroxylum betulaceum</i> Mart.	(2002)	-	-	LC	Nat./End.	X	X				

<i>Erythroxylum caatingae</i> Plowman	(2002)	-	-	DD	Nat./End.*	X					
<i>Erythroxylum maracasense</i> Plowman	(2002)	-	-	NT	Nat./End.	X	X				
* <i>Erythroxylum pungens</i> O. E. Schulz	-	L. Sousa	-	DD	Nat./End.*	X					
<i>Erythroxylum tianguanum</i> Plowman	-	-	UFP 24317	CR	Nat./End.	X	X				
Euphorbiaceae											
<i>Bia capivarensis</i> D. Medeiros, Senna-Valle & Alves	-	-	R-TIPOS 219898	NE	Nat./End.	X	X				
<i>Cnidoscolus quercifolius</i> Pohl	(2004)	-	-	DD	Nat./End.*	X					
<i>Cnidoscolus urens</i> (L.) Arthur	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
<i>Croton adenodontus</i> (Müll. Arg.) Müll. Arg.	(2002)	-	-	DD	Nat./End.	X	X	X			
<i>Croton campestris</i> A. St.-Hil.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		X
<i>Croton grewioides</i> Baill.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.*	X					
<i>Croton nepetifolius</i> Baill.	-	-	UFP 49954	NE	Nat.	X		X			
<i>Croton sonderianus</i> Müll. Arg.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.*	X					
<i>Croton urticaefolius</i> Lam.	(2002)	-	UFP 24112	DD	Nat.	X	X	X			
<i>Dalechampia scandens</i> L.	-	-	TEPB 32169	DD	Nat.	X	X	X	X		
<i>Ditaxis desertorum</i> (Müll. Arg.) Pax & K. Hoffm.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.*	X					
<i>Gymnanthes boticario</i> Esser, M. F. A. Lucena & M. Alves	-	-	UFP 48127	LC	Nat.	X					X
<i>Gymnanthes</i> sp.	-	-	MOSS 13708	LC	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Manihot caerulea</i> Pohl	(2002)	-	PEUFR 28584	LC	Nat.	X	X	X	X	X	

<i>Stillingia trapezoidea</i> Ule	(2002)	-	PEUFR 28574	DD	Nat./End.*	X						
Fabaceae												
Caesalpinioideae												
<i>Anadenanthera colubrina</i> var. <i>cebil</i> (Griseb.) Altschul	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X				
<i>Calliandra depauperata</i> Benth.	-	-	EAC 43515	NT	Nat./End.*		X					
<i>Calliandra dysantha</i> Benth.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X					
<i>Calliandra leptopoda</i> Benth.	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat./End.*	X						
<i>Calliandra spinosa</i> Ducke	-	-	HST 9048	LC	Nat./End.*	X						
<i>Cassia ferruginea</i> (Schrاد.) Schrاد. ex DC.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X				
<i>Cenostigma bracteosum</i> (Tul.) Gagnon & G. P. Lewis	(2004)	-	-	LC	Nat./End.	X	X					
<i>Cenostigma gardnerianum</i> Tul.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X			X		
<i>Cenostigma microphyllum</i> Gagnon & G. P. Lewis	(2004)	-	-	LC	Nat./End*	X	X			X		
* <i>Cenostigma pyramidale</i> (Tul.) Gagnon & G. P. Lewis	-	L. Sousa	-	DD	Nat./End.*	X						
<i>Chamaecrista brevicalyx</i> (Benth.) H.S.Irwin & Barneby	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X					
* <i>Chamaecrista cordistipula</i> (Mart.) H.S.Irwin & Barneby	-	L. Sousa	-	DD	Nat.		X			X		
<i>Chamaecrista desvauxii</i> (Collad.) Killip	(2004)	-	-	LC	Nat.	X	X	X	X	X		
<i>Chamaecrista eitenorum</i> (H.S.Irwin & Barneby) H.S.Irwin & Barneby	(2002)	-	JPB 28323	LC	Nat.	X	X			X		
* <i>Chamaecrista flexuosa</i> (L.) Greenes	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X	X

<i>Chamaecrista serpens</i> (L.) Greene	(2004)	-	-	LC	Nat.	X	X	X	X
<i>Chamaecrista zygophylloides</i> (Taub.) H.S.Irwin & Barneby	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	
<i>Desmanthus virgatus</i> (L.) Willd.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X X
<i>Dimorphandra gardneriana</i> Tul.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X		
<i>Diptychandra aurantiaca</i> Tul.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	
<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L. P. Queiroz	(2004)	-	-	LC	Nat.	X			
* <i>Mimosa invisa</i> Mart. ex Colla	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X
<i>Mimosa lepidophora</i> Rizzini	(2002)	-	JPB 28321	DD	Nat./End.	X	X		
<i>Mimosa ophthalmocentra</i> Mart. ex Benth.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.*	X			
<i>Mimosa somnians</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X		X X
<i>Mimosa verrucosa</i> Benth.	(2004)	-	-	LC	Nat./End.	X	X		
<i>Parapiptadenia blanchetii</i> (Benth.) Vaz & M. P. Lima	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X		X	
<i>Pithecellobium</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X		X	X
<i>Pityrocarpa moniliformis</i> (Benth.) Luckow & R.W. Jobson	-	L. Sousa	TEPB 32176	DD	Nat./End.*	X			
<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	(2004)	-	-	LC	Nat./End.	X	X	X	X
<i>Senegalia langsdorffii</i> (Benth.) Seigler & Ebinger	-	-	HUEFS 238800	DD	Nat./End.	X	X	X	
<i>Senna cearensis</i> Afr.Fern.	(2002)	L. Sousa	TEPB 32170	EM	Nat./End.*	X			
<i>Senna gardneri</i> (Benth.) H. S. Irwin & Barneby	(2002)	-	PEUFR 28567	EM	Nat./End.*	X			
<i>Senna macranthera</i> (DC. Ex Collad.) H. S. Irwin & Barneby	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X X

<i>Senna spectabilis</i> (DC.) H. S. Irwin & Barneby	(2004)	-	IPA 29021	DD	Nat.	X	X	X	X
<i>Senna trachypus</i> (Benth.) H. S. Irwin & Barneby	(2004)	-	-	LC	Nat./End.	X	X		
<i>Senna velutina</i> (Vogel) H. S. Irwin & Barneby	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X		
<i>Tachigali densiflora</i> (Benth.) L. G. Silva & H. C. Lima	(2004)	-	-	DD	Nat.			X	
Cercidoideae									
<i>Bauhinia acuruana</i> Moric.	(2002)	L. Sousa	HUEFS 189005	LC	Nat./End.	X	X		
<i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud.	(2002)	-	PEUFR 28586	DD	Nat.	X	X		
<i>Bauhinia pentandra</i> (Bong.) D. Dietr.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X		
* <i>Bauhinia subclavata</i> Benth.	-	L. Sousa	-	DD	Nat./End.	X	X		
<i>Schnella flexuosa</i> (Moric.) Walp.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X		X	
Detarioideae									
<i>Copaifera coriacea</i> Mart.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X		
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X
<i>Copaifera</i> sp.	-	-	HUEFS 179129	LC	Nat.	X	X	X	X
<i>Hymenaea aurea</i> Y. T. Lee & Langenh.	(2002)		UFP 24364	EM	Nat./End.				X
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	(2004)	-	-	LC	Nat.	X	X	X	X
<i>Hymenaea eriogyne</i> Benth.	(2004)	-	BRBA 1052	NT	Nat./End.	X	X		
<i>Peltogyne confertiflora</i> (Mart. ex Hayne) Benth.	(2004)	-	-	LC	Nat.	X	X	X	
<i>Poecilanthus</i> sp.	-	-	PEUFR 28576	DD	Nat.	X	X	X	

<i>Poeppigia procera</i> (Poepp. ex Spreng.) C. Presl	(2002)	-	-	VU	Nat.	X	X	X			
Papilionoideae											
* <i>Aeschynomene filosa</i> Mart. ex Benth.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
<i>Andira vermifuga</i> (Mart.) Benth.	(2002)	-	TEPB 3812	DD	Nat.	X	X	X	X		
<i>Centrosema virginianum</i> (L.) Benth.	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Cratylia mollis</i> Mart. ex Benth.	(2002)	-	HUEFS 116571	NE	Nat./End.*	X					
<i>Dalbergia cearensis</i> Ducke	(2002)	-	HUEFS 238809	LC	Nat./End.*	X					
<i>Desmodium glabrum</i> (Mill.) DC.	-	-	CEN 23354	DD	Nat.	X	X	X			
<i>Discolobium hirtum</i> Benth.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.*	X					
<i>Galactia jussiaeana</i> Kunth	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		X
<i>Lonchocarpus sericeus</i> (Poir.) Kunth ex DC.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
<i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X		X		
<i>Luetzelburgia bahiensis</i> Yakovlev	-	-	HUEFS 238796	DD	Nat./End.*	X					
<i>Machaerium</i> sp.	(2002)	-	UPCB 104442	NE	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Macropsychanthus grandiflorus</i> (Mart. ex Benth.) L.P. Queiroz & Snak	(2004)	-	-	DD	Nat./End.*	X					
<i>Macroptilium martii</i> (Benth.) Maréchal & Baudet	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat.	X		X			

<i>Macroptilium panduratum</i> (Mart. ex Benth.) Maréchal & Baudet	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat.	X		X		
<i>Muelleria obtusa</i> (Benth.) M. J. Silva & A. M. G. Azevedo	-	-	HUEFS 238806	DD	Nat./End.*	X				
<i>Platypodium elegans</i> Vogel	(2002)	-	EAC 26961	DD	Nat.	X	X	X	X	
<i>Pterodon abruptus</i> (Moric.) Benth.	(2002)	-	HUEFS 238889	DD	Nat./End.	X	X			
* <i>Stylosanthes capitata</i> Vogel	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X
<i>Swartzia flaemingii</i> Raddi	(2002)		JPB 28322	LC	Nat.	X		X	X	
<i>Swartzia macrostachya</i> Benth.	-	-	EAC 26968	LC	Nat./End.	X	X	X		
<i>Swartzia</i> sp.	-	-	UPCB 105546	LC	Nat.	X	X	X	X	X
<i>Trischidium molle</i> (Benth.) H. E. Ireland	-	-	EAC 6183	DD	Nat./End.	X		X		X
<i>Zornia gardneriana</i> Moric.	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat./End.*	X				
Gentianaceae										
* <i>Schultesia benthamiana</i> Klotzsch ex Griseb.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X		X	
Hydrocharitaceae										
<i>Najas guadalupensis</i> (Spreng.) Magnus	-	-	HUEFS 179130	DD	Nat.	X	X	X	X	X
Krameriaceae										
<i>Krameria tomentosa</i> A.St.-Hil.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	
Lamiaceae										
<i>Hypenia salzmännii</i> (Benth.) Harley	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X		
<i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R.Br.	-	-	HUEFS 47547	LC	Nat.	X	X	X	X	X
<i>Medusantha multiflora</i> (Pohl ex Benth.) Harley & J.F.B.Pastore	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X			

<i>*Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X
Loganiaceae										
<i>Strychnos rubiginosa</i> A. DC.	(2004)	-	-	LC	Nat.	X	X	X		
Malpighiaceae										
<i>*Banisteriopsis muricata</i> (Cav.) Cuatrec.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X	
<i>Byrsonima gardneriana</i> A. Juss.	(2002)	L. Sousa	HUEFS 238826	LC	Nat./End.	X	X	X	X	
<i>Heteropterys campestris</i> A. Juss.	-	-	SP 345148	LC	Nat.		X			
<i>Heteropterys catingarum</i> A. Juss.	-	-	SP 366579	LC	Nat./End.	X			X	
<i>Heteropterys discolor</i>	(2002)	-	UFP 24316	LC	Natu.					
<i>Peixotoa jussieuana</i> A.Juss.	(2002)	L. Sousa	IPA 21523	LC	Nat./End.	X	X			
Malvaceae										
<i>Helicteres baruensis</i> Jacq.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X		X	
<i>Helicteres brevispira</i> A. St.-Hil.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X
<i>Helicteres heptandra</i> L. B. Sm.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X		
<i>Helicteres muscosa</i> Mart.	-	-	UFP 24330	LC	Nat./End.	X	X			
<i>Herissantia tiubae</i> (K. Schum.) Brizicky	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X			
<i>Luehea</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X
<i>*Melochia pyramidata</i> L.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X	
<i>Pavonia cancellata</i> (L.) Cav.	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X	
<i>Pavonia glazioviana</i> Gürke	(2002)	L. Sousa	MAC 1500	LC	Nat./End.*	X				
<i>*Sida ciliaris</i> L.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X		X		
<i>Sida cordifolia</i> L.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X
<i>Sida glomerata</i> Cav. Diss.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X
<i>*Waltheria indica</i> L.	-	L. Sousa	-	LC	Nat.	X	X			
<i>*Waltheria martii</i> Colla	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X	
Melastomataceae										

<i>Clidemia hirta</i> (L.) D. Don	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
Meliaceae											
<i>Trichilia hirta</i> L.	Lemos (2004)	L. Sousa	-	LC	Nat.	X	X	X	X		
Microteaceae											
<i>Microtea</i> sp.	Lemos (2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
Molluginaceae											
<i>Mollugo verticillata</i> L.	Lemos (2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		X
Moraceae											
<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul	Lemos (2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
<i>Ficus</i> sp.	Lemos (2004)	-	IPA 30480	LC	Nat.	X	X	X	X	X	X
Myrtaceae											
<i>Campomanesia eugenioides</i> (Cambess.) D. Legrand ex Landrum	-	-	PEUFR 28581	DD	Nat./End.	X	X	X			
<i>Campomanesia</i> sp.	(2002)	-	UFP 24369	LC	Nat./End.	X	X	X	X	X	
<i>Eugenia diantha</i> O. Berg	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X	X	X	X	
<i>Eugenia flava</i> O. Berg	(2002)	-	UFP 24370	VU	Nat./End.	X	X	X	X	X	
<i>Eugenia piauiensis</i> O. Berg	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	
<i>Eugenia puniceifolia</i> (Kunth) DC.	(2002)	-	-	DD	Nat./End.	X	X	X	X	X	
<i>Eugenia stictopetala</i> Mart. ex DC.	-	L. Sousa	HST 9038	DD	Nat.	X	X	X	X		
<i>Eugenia</i> sp.	(2002)	-	JPB 29972	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	(2002)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	
<i>Myrciaria ferruginea</i> O. Berg	(2002)	-	-	DD	Nat./End.			X			

<i>Myrciaria guaquia</i> (Kiaersk.) Mattos & D. Legrand	-	-	PEUFR 28559	LC	Nat.	X		X			
<i>Psidium</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
Nyctaginaceae											
<i>Guapira campestris</i> (Netto) Lundell	(2002)	-	-	DD	Nat./End.		X				
<i>Guapira laxa</i> (Netto) Furlan	(2002)	-	-	DD	Nat./End.*	X					
Ochnaceae											
<i>Ouratea</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
Olcaceae											
<i>Ximenia americana</i> L.	(2002)	-	HUEFS 238888	LC	Nat.	X	X	X	X		
Oxalidaceae											
<i>Oxalis divaricata</i> Mart. Ex Zucc.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X	X	X		
<i>Oxalis sepium</i> A.St.-Hil.	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat./End.	X	X	X	X		
Passifloraceae											
<i>Passiflora foetida</i> L.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
Piperaceae											
<i>Piper</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
Plantaginaceae											
<i>Scoparia dulcis</i> L.	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
Plumbaginaceae											
<i>Plumbago scandens</i> L.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X			
Poaceae											
<i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Leptochloa</i> sp.	-	-	HUEFS 181953	EM	Nat.	X	X	X	X	X	
<i>Melinis repens</i> (Willd.) Zizka	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Setaria</i> sp.	-	-	TEPB 32191	LC	Nat.	X	X	X	X	X	X
Polygalaceae											

<i>Polygala trichosperma</i> Jacq.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X
Polygonaceae									
<i>Triplaris gardneriana</i> Wedd.	(2004)	-	-			X	X	X	X
Portulacaceae									
<i>Portulaca elatior</i> Mart. ex Rohrb.	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	
Primulaceae									
<i>Cybianthus penduliflorus</i> Mart.	(2004)	-	-	DD	Nat.				X
Rhamnaceae									
<i>Colubrina cordifolia</i> Reissek	(2002)	-	UFP 24315	EM	Nat./End.*	X			
<i>Sarcomphalus joazeiro</i> (Mart.) Hauenschild	(2004)	-	-	LC	Nat.	X			
Rubiaceae									
<i>*Borreria scabiosoides</i> Cham. & Schltdl.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X
<i>Declieuxia cordigera</i> Mart. & Zucc. ex Schult. & Schult.f.	-	-	HUEFS 209893	LC	Nat./End.	X	X	X	X
<i>Guettarda angelica</i> Mart. ex Müll.Arg.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X			
<i>Hexasepalum teres</i> (Walter) J.H.Kirkbr.)	(2004)	-	-	LC	Nat./End.	X	X	X	X
<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. & Schltdl.) K. Schum.	(2002)	-	HUEFS 238820	NE	Nat.	X	X	X	X
Rutaceae									
<i>Pilocarpus jaborandi</i> Holmes	(2002)	-	-	VU	Nat./End.	X		X	
<i>Zanthoxylum hamadryadicum</i> Pirani	(2002)	-	HUEFS 238791	DD	Nat./End.*	X			
<i>Zanthoxylum stelligerum</i> Turcz.	(2002)	-	-	DD	Nat./End.	X	X		
Salicaceae									
<i>Casearia grandiflora</i> Cambess.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X
Santalaceae									

<i>Phoradendron</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
Sapindaceae											
<i>Allophylus edulis</i> (A. St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Cardiospermum corindum</i> L.	(2004)	-	-	LC	Nat.	X	X	X			
<i>Cardiospermum halicacabum</i> L.	(2004)	-	-	LC	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Magonia pubescens</i> A. St.-Hil.	(2004)	-	-	LC	Nat.	X	X				
<i>Talisia esculenta</i> (Cambess.) Radlk.	(2004)	-	-			X	X	X	X		
Sapotaceae											
<i>Pouteria gardneriana</i> (A.DC.) Radlk.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X			
Solanaceae											
<i>Physalis angulata</i> L.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	X
<i>Solanum paniculatum</i> L.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		X
Turneraceae											
<i>Oxossia calyptrocarpa</i> (Urb.) L. Rocha	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X	X			
<i>Piriqueta duarteana</i> (Cambess.) Urb.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X	X	X		
* <i>Piriqueta sidifolia</i> (Cambess.) Urb.	-	L. Sousa	-	DD	Nat./End.	X	X	X			
* <i>Piriqueta viscosa</i> Griseb.	-	L. Sousa	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
<i>Turnera blanchetiana</i> Urb.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X			
* <i>Turnera candida</i> Arbo	-	L. Sousa	-	DD	Nat./End.	X	X	X			
* <i>Turnera cearensis</i> Urb	-	L. Sousa	-	DD	Nat./End.	X		X			
<i>Turnera coerulea</i> DC.	-	-	IPA 81737	NT	Nat.	X	X	X	X	X	
<i>Turnera ulmifolia</i> L.	(2004)	-	-	DD	Nat.		X				
Urticaceae											
<i>Cecropia peltata</i> L.	(2004)	-	-	DD	Nat.				X		

<i>Laportea</i> sp.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X		
Velloziaceae											
<i>Vellozia plicata</i> Mart.	(2004)	L. Sousa	-	DD	Nat./End.	X	X	X			
Verbenaceae											
<i>Lantana camara</i> L.	(2004)	L. Sousa	-	DD	Natu.	X	X	X	X	X	X
Vochysiaceae											
<i>Callisthene microphylla</i> Warm.	(2004)	-	-	DD	Nat./End.	X	X		X		
<i>Qualea parviflora</i> Mart.	(2004)	-	-	DD	Nat.	X	X	X	X	X	

Fonte: Elaboração pelos autores.

Fabaceae compreende 727 gêneros e é considerada a terceira maior família de Angiospermas, sendo encontrada em todos os ecossistemas brasileiros (MOURA *et al.*, 2017). No Parque, os gêneros mais representativos para a família foram: *Senna* (8 espécies), *Chamaecrista* (7 spp.), *Calliandra*, *Centrosema* e *Mimosa* (5 spp. cada), *Bauhinia* e *Cenostigma* (4 spp. cada), *Copaifera*, *Hymenae* e *Swartzia* (com 3 spp. cada). Os gêneros de outras famílias com maior número de espécies registrados foram: *Croton*, *Eugenia* e *Erythroxylum* (6 spp. de cada), *Adenocalymma* (4 spp.) *Turnera* (5 spp.), *Fridericia* e *Combretum* (4 spp.), *Aspidosperma*, *Cordia*, *Copaifera*, *Handroanthus*, *Heteropteris*, *Jacquemontia*, *Piriqueta* e *Sida* (3 spp. cada). Os demais gêneros apresentaram uma ou duas espécies.

A segunda família com maior número de espécies registradas foi Bignoniaceae. Essa família botânica possui cerca de 840 espécies, tem uma ampla distribuição biogeográfica, apresentando grande variedade de formas de vida, com espécies arbóreas, lianas, arbustos e algumas ervas (SANTOS *et al.*, 2021), características essas que podem explicar a expressiva presença dessa família no parque. Estudos florísticos indicam que Euphorbiaceae é também uma das famílias mais ricas em número de espécies e mais representativas da Caatinga por apresentar um ótimo padrão de distribuição e boa adaptação entre diferentes bacias sedimentares (SÁTIRO; ROQUE, 2007), justificando a elevada ocorrência de espécies dessa família no PARNA.

As famílias deste trabalho que apresentaram destaque quanto a riqueza de espécies estão também nos levantamentos florísticos realizados nas Caatingas do Piauí, dois destes, realizados na presente área de estudo (Lemos e Rodal 2002; Lemos 2004), os quais apresentaram as famílias Fabaceae, Bignoniaceae, Euphorbiaceae e Myrtaceae como as mais representativas. O levantamento florístico realizado por Amaral *et al.* (2012), em uma área de transição Cerrado-Caatinga no município de Batalha, também teve Fabaceae como a família mais representativa em número de espécies. O trabalho de Alves *et al.* (2013), em Bom Jesus, citou *Copaifera langsdorffi* Desf., *Pityrocarpa moniliformis* (Benth.) Luckow & R.W.Jobson., *Pterodon abruptus* (Moric.) Benth. e *Combretum glaucocarpum* Mart., como as espécies mais frequentes da área, as quais também são encontradas no PARNA Serra da Capivara. Rocha (2017), em seu estudo realizado no município de Picos, também mencionou Fabaceae como a família mais representativa, seguida por Anacardiaceae e Sapindaceae. A amostragem de Vasconcelos *et al.* (2017), no município de São Francisco, demonstrou as famílias Fabaceae, Apocynaceae e Combretaceae como as mais representativas. Já o estudo de uma área de ecótono Cerrado – Caatinga no sul do Piauí, realizado por De Souza Macedo (2019), pontuou Fabaceae, Myrtaceae e Combretaceae como as famílias mais ricas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das 274 espécies aqui listadas e dos 31 novos registros, observa-se que o PARNA Serra da Capivara detém uma grande riqueza, embora estes números estejam subamostrados tanto nas áreas de Caatinga, como nos enclaves úmidos ainda pouco explorados. Assim, os dados aqui apresentados reforçam a necessidade de novos estudos florísticos, fitossociológicos

e taxonômicos para um conhecimento melhor da área e que irão contribuir para um melhor entendimento da dinâmica vegetacional das Florestas Tropicais Sazonalmente Secas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, A. R.; RIBEIRO, I. B.; DE SOUSA, J. R. L.; BARROS, S. S.; SOUSA, P. D. S. Análise da estrutura vegetacional em uma área de caatinga no município de Bom Jesus, Piauí. **Revista Caatinga**, v. 26, n. 4, p.99-106, 2013.
- ANDRADE, L. A.; PEREIRA, I. M.; LEITE, U. T.; BARBOSA, M. R. V. Análise de cobertura de duas fitofisionomias de Caatinga, com diferentes históricos de uso, no município de São João do Cariri, estado da Paraíba. **Cerne**, Lavras, v11, n.3, p. 253-262, 2005.
- CHAVES, S, A, R. Dados da Chuva Polínica no Parque Nacional Serra da Capivara (PNSC), Piauí, Brasil. **In.: Anuário do Instituto de Geociências-UFRJ**, vol.36, p. 64-71. 2013.
- COSTA, J. L.; NERES, C. C.; CAVALCANTI, A. P. B. Estudo fitogeográfico da caatinga piauiense: Parque Nacional Serra da Capivara, São Raimundo Nonato/Piauí-Brasil. **Acta Geográfica**, v. 6, n. 12, p. 181-195, 2012.
- DA SILVA, José Maria Cardoso; LEAL, Inara R.; TABARELLI, Marcelo (Ed.). **Caatinga: the largest tropical dry forest region in South America**. Springer, 2017.
- DE QUEIROZ, L. P. The Brazilian Caatinga: phytogeographical patterns inferred from distribution data of the Leguminosae. In: **Neotropical savannas and seasonally dry forests**. CRC Press, 2006. p. 121-157.
- DE QUEIROZ, L. P.; CARDOSO, D.; FERNANDES, M. F.; MORO, M. F. Diversity and evolution of flowering plants of the Caatinga domain. **Caatinga: the largest tropical dry forest region in South America**, p. 23-63, 2017.
- DE QUEIROZ, L. P.; LAVIN, M. Coursetia (Leguminosae) from Eastern Brazil: nuclear ribosomal and chloroplast DNA sequence analysis reveal the monophyly of three Caatinga-inhabiting species. **Systematic Botany**, v. 36, n. 1, p. 69-79, 2011.
- EMPERAIRE, L. 1989. Végétation et gestion des ressources naturelles dans la caatinga du sud-est du Piauí (Brésil). Doctorat d'Etat ès Sciences Naturelles, Université Pierre et Marie Curie. Paris, 378p.n.
- FARIAS, R. R. S.; CASTRO, A. A. J. F. Fitossociologia de trechos da vegetação do complexo de Campo Maior, Campo Maior, PI, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 18, p. 949-963, 2004.
- FERNANDES, M. F.; QUEIROZ, L. P. Vegetação e flora da Caatinga. **Ciência e cultura**, v. 70, n. 4, p. 51-56, 2018.
- FILGUEIRAS, T. S.; NOGUEIRA, P. E.; BROCHADO, A. L.; GUALA, G. F. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. **Cadernos de Geociências**, v. 12, n. 1, p. 39-43, 1994.

Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/> >. Acesso em: 25 abr. 2022

GIULIETTI, A. M.; BOCAGE NETA, A. L.; CASTRO, A. A. J. F.; GAMARRA-ROJAS, C. F. L.; SAMPAIO, E. V. S. B.; VIRGINÍO, J. F.; HARLEY, R. M. Diagnóstico da vegetação nativa do bioma Caatinga. Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. In: SILVA, J.M.C.; TABARELLI, M.; FONSECA, M.T.; LINS, L.V. (Orgs.). **Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 48-90.

GUIDON, N. Tradições rupestres da área arqueológica de São Raimundo Nonato, Piauí, Brasil. In.: **First AURA Congress**, Darwin, Austrália. P.5-10, 1988.

LEAL, I. R. M.; TABARELLI, E. J. M. C. SILVA. Ecologia e conservação da da Caatinga. **Editora Universitária**, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Brasil. 2003.

LEMOS, J. R. Composição florística do parque nacional Serra da Capivara, Piauí, Brasil. **Rodriguésia**, v. 55, p. 55-66, 2004.

LEMOS, J. R.; RODAL, M. J. N. Fitossociologia do componente lenhoso de um trecho da vegetação de caatinga no Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 16, p. 23-42, 2002.

MARTINELLI, G.; MORAES, M. A. Livro vermelho da flora do Brasil. 2013.

MENDES, M. R. A. **Florística e fitossociologia de um fragmento de caatinga arbórea, São José do Piauí, Piauí.** 2003. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

MORO, A. S.; MARTINS, F. R. A catalogue of the vascular plants of the Caatinga Phytogeographical Domain: a synthesis of floristic and phytosociological surveys. **Phytotaxa**, v. 160, n. 1, p. 001-118, 2014.

MORO, M. F.; NIC LUGHADHA, E.; DE ARAÚJO, F. S.; Martins, F. R. A phytogeographical metaanalysis of the semiarid Caatinga domain in Brazil. *The Botanical Review*, v. 82, n. 2, p. 91-148, 2016.

MORO, M.; MARTINS, F. R. Métodos de levantamento do componente arbóreo – arbustivo. In: fitossociologia do Brasil: métodos e estudos de casos. FELFILI, JM., et al. Viçosa: UFV, ed, 1, v. 1, p.174-208, 2011.

MOURA, V.; ROSELL, E. F.; MASCARENHAS, A. R. P. Análise fitossociológica de uma floresta ombrófila aberta em diferentes modelos de colonização da Amazônia. **Nativa**, v. 5, n. 2, p. 118-126, 2017.

OLIVEIRA, M. E. A.; SAMPAIO, E. V. S. B.; CASTRO, A. A. J. F. & RODAL M. J. N. 1997. Flora e fitossociologia de uma área de transição carrasco-caatinga de areia em Padre Macos, Piauí. **Naturalia** 22: 131-150.

PENNINGTON, R. T.; LAVIN, M.; OLIVEIRA-FILHO, A. Woody plant diversity, evolution, and ecology in the tropics: perspectives from seasonally dry tropical forests. *Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics*, vol. 40, p. 437-457, 2009.

PENNINGTON, R. T.; RATTER, J. A.; LAVIN, M. **Neotropical savannas and seasonally dry forests: plant diversity, biogeography, and conservation**. CRC press, 2006.

QUEIROZ, L. P. **Leguminosas da caatinga**. Universidade Estadual de Feira de Santana, 2009.

ROCHA, A. M.; LUZ, A. R. M.; ABREU, M. C. Composição e similaridade florística de espécies arbóreas em uma área de Caatinga, Picos, Piauí. **Pesquisas Botânicas, São Leopoldo**, n. 70, p. 175-185, 2017.

RODAL, M. J. N.; SAMPAIO, E. V. S. B. A vegetação do bioma caatinga. In: Sampaio, E. V. S. B.; Giulietti, A. M.; Virginio, J.; Gamarra-Rojas, C. F. L. (Eds R. T.). *Vegetação & Flora da Caatinga*. Recife: APNE/ CNIP. 2002. p. 49-90.

RODAL, M. J. N. et al. Manual sobre métodos de estudos florísticos e fitossociológico. **Sociedade Botânica do Brasil – SBB**. Brasília, 2013.

SAMPAIO EVSB, 2003. Caracterização da caatinga e fatores ambientais que afetam a ecologia das plantas lenhosas. In: Sales VC (Ed.). *Ecossistemas Brasileiros: manejo e conservação*. Fortaleza, **Expressão Gráfica e Editora**.

SANTOS, R.M.; OLIVERIRA-FILHO, A.T.; EISENLOHR, P.V.; QUEIROZ, R.T.; CARDOSO D.B.O.S.; RODAL, M.J.N. (2012) Identify and relationships of the arboreal Caatinga among other floristic units of seasonally dry tropical forests (SDTFs) of north-eastern and Central Brazil. *Ecol Evol* 2: 409-428.

SÁTIRO, L. N.; ROQUE, N. A família Euphorbiaceae nas caatingas arenosas do médio rio São Francisco, BA, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v. 22, p. 99-118, 2008.

SpeciesLink – simple search. Disponível em: <http://www.splink.org.br/index> (Acesso em: 02/05/2022. ESRI

VASCONCELOS, A. D. M.; HENRIQUES, I. G. N., DE SOUZA, M. P., DE SOUSA SANTOS, W.; RAMOS, G. G. Caracterização florística e fitossociológica em área de Caatinga para fins de manejo florestal no município de São Francisco-PI. **Agropecuária Científica no Semiárido**, v. 13, n. 4, p. 329-337, 2017.

HISTÓRICO

Submetido: 24 de Agosto de 2025.

Aprovado: 25 de Novembro de 2025.

Publicado: 13 de Dezembro de 2025.

COMO CITAR O ARTIGO - ABNT

SOUSA, L. L. C.; OLIVEIRA, L. S. D.; SOARES, S. M. N. A. Checklist das Angiospermas do Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí, Brasil. **FLOVET - Flora, Vegetação e Etnobotânica**, Cuiabá (MT), v. 3, n. 14, e2025032, 2025.